



## CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS EM ESCOLAS

*Jesilaine de Jesus Vargas<sup>1</sup>, Lídia Inês Allebrandt<sup>2</sup>, Iselda Teresinha Sausen Feil<sup>3</sup>*

O Projeto Linguagens em Movimento, que tem entre seus eixos, a formação de leitores pela via do contato com o livro, neste ano, assim como em anos anteriores, realizou nas escolas e outros espaços educativos, diversas experiências envolvendo a contação de histórias. Para mim, particularmente, foi muito gratificante, no entanto, em alguns nos questionamos sobre a importância disso para as crianças: Qual seria o impacto que estas histórias estariam causando nestas crianças e também para as professoras? Estariam elas contribuindo/fortalecendo/modificando as práticas de leitura das crianças e das escolas, ou apenas representavam momentos de recreação? Evidências sobre possíveis impactos da ação do projeto é o que estou buscando no momento, embora já possa explicitar algumas. Muitas instituições de ensino têm se preocupado com a formação de leitores, dentre elas, destacamos o Curso de Pedagogia da UNIJUI. Na condição de bolsista do projeto, enfatizo as ações e impactos das mesmas em relação às experiências vividas nas escolas onde contei e li histórias para as crianças. Através de conversas com educadoras e crianças beneficiadas percebi que a contação de histórias faz parte do universo lúdico e simbólico da criança e que a experiência de ouvir e participar de boas histórias, proporciona envolvimento, amplia a representação de mundo e o desejo de ouvir mais e ter acesso a novas histórias, inclusive manusear livros, especialmente de textos literários. É bom, reencontrar as crianças e as professoras e estas nos saudando, solicitando que voltemos à escola, nos contando e recontando histórias contadas, evidenciando que o contador de história é mediador importante para a formação do leitor apaixonado pelo universo literário. Estas ações, realizadas em conjunto com os educadores presentes em sala de aula, mostraram a importância da interação educandos/contadores/professores na ampliação e enriquecimento das experiências infantis, pois a contação de histórias antes de tudo é uma relação de interação prazerosa que aproxima os sujeitos. Mediante estas situações de leitura é possível contribuir na vivência do mundo imaginário, e potencializar aprendizagens ligadas a aspectos cognitivos da criança. Participar desta ação do projeto ampliou minha visão dos modos de recepção das crianças em relação às histórias ouvidas; compreender a importância da contação de histórias para o desenvolvimento afetivo da criança. Constatei que o Projeto foi bem aceito nesses espaços e que há necessidade de ampliar o trabalho de aproximação e interação da universidade com as atividades desenvolvidas nas escolas, proporcionando aos sujeitos, nelas integrados, um compartilhar de vivências e aprendizagens..

<sup>1</sup> Acadêmica de Pedagogia da UNIJUI e Bolsista PIBEX 2007/2008

<sup>2</sup> Coordenadora do Projeto Linguagens em Movimento e Professora do Curso de Pedagogia da UNIJUI

<sup>3</sup> Colaboradora do Projeto Linguagens em Movimento, Coordenadora e Professora do Curso de Pedagogia da UNIJUI